

Fernando Pessoa

**Vê-la faz pena de esperança.**

Vê-la faz pena de esperança.  
Loura, olha azul com expansão  
Tem um sorriso de criança:  
Sorri até ao coração.

Não saberia ter desdém.  
Criança adulta, [...] ]  
Parece quase mal que alguém  
Venha a violá-la por mulher.

Seus olhos, lagos de alma de água,  
Têm céus de uma intenção menina.  
De eu vê-la, ri-me a minha mágoa  
Tornada loura e feminina.

[...]

7-9-1931

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 54.